



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

15036 - Resumo Expandido - Trabalho em Andamento - XVII Reunião Regional da ANPEd Centro-oeste (2024)
 ISSN: 2595-7945
 GT 10 - Alfabetização, Leitura e Escrita

LETRAMENTO LITERÁRIO E EDUCAÇÃO LITERÁRIA, ESTRATÉGIAS DE LEITURA E PARATEXTOS: UM ESTADO DA ARTE
 Alessandra Bezerra dos Santos Andrade - UFMT - PPGE Rondonópolis - Universidade Federal de Mato Grosso
 Kenia Adriana de Aquino - UFR - Universidade Federal de Rondonópolis

LETRAMENTO LITERÁRIO E EDUCAÇÃO LITERÁRIA, ESTRATÉGIAS DE LEITURA E PARATEXTOS: UM ESTADO DA ARTE

Este estudo aborda a temática da literatura infantil, envolvendo letramento, estratégias de leitura e paratextos, apresentando como questão-problema: Quais práticas de letramento literário ou educação literária foram publicadas entre 2015 e 2025 e como elas exploram as estratégias de leitura e os paratextos das obras literárias para crianças?

A pesquisa está em fase inicial e tem como objetivo geral mapear e analisar o conhecimento teórico-prático produzido sobre letramento literário ou educação literária aliados às estratégias de leitura e aos paratextos nos anos iniciais do Ensino Fundamental na última década. Para conseguir isso, pretende: Discutir teoricamente sobre letramento literário e educação literária, estratégias de leitura e paratextos; Mapear publicações de eventos da área, teses e dissertações de pesquisas e relatos de experiências dos anos iniciais que articulem práticas de formação do leitor (letramento literário/educação literária) com estratégias de leitura e paratextos nos anos iniciais do Ensino Fundamental; e Analisar como essas publicações tratam o letramento literário ou educação literária, as estratégias de leitura e os paratextos na construção de sentidos.

O estudo bibliográfico permeia por alguns teóricos que dialogam sobre o tema como: Bordini (1993); Giroto e Souza (2010); Cavalcanti (2004); Colomer (2007); Cosson (2006); Soares (2021); Solé (1988); Zilberman (2010) etc. A pesquisa é de cunho quanti-qualitativo sob o enfoque do estado da arte, com abordagem descritiva, explicativa e exploratória. De

acordo com os dados encontrados entre os anos de 2015-2025 teremos um quantitativo de análises referentes a pesquisas, artigos, dissertações e teses sobre o tema proposto que serão analisados qualitativamente sobre como exploram as estratégias de leitura e os paratextos dos livros para as infâncias.

As crianças possuem muita imaginação e necessitam ser incentivadas a praticar sua criatividade. A leitura pode ser essa ponte que leva ao sonho, à imaginação e pode ser trabalhada na escola pelos educadores, ou seja, ser ensinada, de maneira que essa prática de ensinar a ler não seja totalmente descuidada ou não intencional, mas ensinada com estratégias de leitura diversas e explorando os paratextos das obras.

Logo, ter olhar minucioso e cheio de detalhes para a literatura infantil e o que trazem os livros proporciona mais autonomia e os professores devem trabalhar com as crianças de maneira que extraia toda essa bagagem que lhe é transmitido por meio dos livros.

A palavra letramento vem do universo da alfabetização e sua origem é relativamente nova. De acordo com Soares (2021), na segunda metade dos anos 1980 é que esta palavra surge no vocabulário dos especialistas das áreas de linguística e educação. Dessa forma, o letramento é uma continuação à alfabetização, pois acontece quando a criança consegue estabelecer relações, construções significativas e interações com o ambiente a sua volta que envolve a escrita.

Diante do exposto, o letramento literário destaca-se no campo da formação do leitor com a literatura e utilizar a literatura como forma de fruição, de maneira crítica e torná-la parte do cotidiano de leitura e vivência faz com que a criança desenvolva sua formação leitora.

Conforme Cosson (2006), o letramento literário consiste em escolarizar a literatura, ou seja, trazer a literatura para dentro da escola de forma que esta não perca o verdadeiro sentido, que é humanizar, não a tomar somente como disciplina, sem contextualização e discussão. Nesse raciocínio, apontamos o letramento literário como forma de garantir o domínio e uso de textos literários na escola a fim de maior número de leitores.

Nesta discussão, Colomer (2007) explica que, no início do letramento literário, as crianças mostram-se estimuladas e são várias estratégias de leitura que as atraem, porém por volta de nove anos já expressam que não gostam de ler. Situações como esta se dão por alguma deficiência na aprendizagem escolar, ou textos não adequados à faixa etária, que desestimulam o prazer pela leitura. Por isso, precisamos a todo momento observar quais textos, gêneros literários estamos abordando com nossos alunos e se realmente estamos alcançando a verdadeira finalidade de ler com prazer e não por imposição.

Por isso, uma pesquisa que estude práticas de letramento literário publicadas na última década, considerando como fazem isso ao explorar estratégias de leitura e paratextos das obras literárias pode contribuir para uma “escolarização da literatura” que, de fato, auxilie na

formação de crianças leitoras desde o início da educação infantil e com continuidade no ensino fundamental.

Palavras-chave: Letramento literário. Estado da arte. Estratégias de leitura. Literatura infantil. Elementos paratextuais.

REFERÊNCIAS

BORDINI, M. G. e AGUIAR, V.T. **Literatura a formação do leitor: alternativas metodológicas.** 2 ed. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1993.

CAVALCANTI, Joana. **Caminhos da literatura infantil e juvenil: dinâmicas e vivências na ação pedagógica.** 2 ed. São Paulo: Paulus, 2004.

COSSON, Rildo. **Letramento literário: teoria e prática.** São Paulo: Contexto, 2006.

COLOMER, Teresa. **Andar entre livros: a leitura literária na escola.** São Paulo: Global, 2007.

GIROTTI, C. G. S.; SOUZA, R. J. Estratégias de leitura: para ensinar alunos a compreender o que leem. In: SOUZA, R. J. et. Al. Ler e compreender: estratégias de leitura. Campinas, SP: Mercado das Letras, 2010.

SOARES, Magda. **Alfabetização e letramento.** 7.ed., 5ª reimpressão. São Paulo: Contexto, 2021.

SOLÉ, Izabel. **Estratégias de leitura;** tradução: Claudia Schilling; revisão técnica: Maria da Graça Souza Horn. 6. ed. Porto Alegre: Penso, 1998.